



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE  
PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS EM  
DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE

Revista

# **IDeAS**

**Interfaces em Desenvolvimento,  
Agricultura e Sociedade**

v. 3, n. 1, jan./jun. 2009.

## **Revista IDEAS – Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade**

Revista de estudos Interdisciplinares em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, é uma publicação coordenada e editada pelos alunos do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS  
Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – DDAS  
Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em  
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – CPDA

Reitor: Ricardo Motta Miranda;  
Vice-Reitora: Ana Maria Dantas Soares;  
Decana de Pesquisa e Pós-Graduação;  
Áurea Echevarria Neves Lima;  
Diretor do ICHS: Antonio Carlos Nogueira;  
Chefe do DDAS: Eli de Fátima Napoleão de Lima;  
Coordenador do CPDA: John Cunha Comerford

**Editores:** Catia Grisa, Fabrício Roberto Costa Oliveira.

**Comissão Editorial:** Angye Cássia Noia, Marco Antonio dos Santos Teixeira, Gustavo Lopes Cerqueira e Silvia Zimmermann.

### **Conselho Editorial:**

Alfredo Kingo Oyama Homma (Embrapa), Ana Maria Motta Ribeiro (UFF), Andréa Luisa Moukhaiber Zhouri (UFMG), César Augusto Da Ros (UFRRJ), Flavio Sacco dos Anjos (UFPEL), Guilherme Costa Delgado (IPEA), Jalcione Pereira de Almeida (UFRGS), José Manuel Carvalho Marta (UFMT), John Wilkinson (UFRRJ), Leonilde Servolo de Medeiros (UFRRJ), Luís Carlos Mior (EPAGRI-SC), Marcel Bursztyn (UNB), Marcelo Miná Dias (UFV), Maria Emília Lisboa Pacheco (FASE), Maria José Teixeira Carneiro (UFRRJ), Maria Verônica Secreto (UFRRJ), Marilda Aparecida de Menezes (UFCG), Moacir Gracindo Soares Palmeira (UFRJ), Paulo Roberto Raposo Alentejano (UERJ), Sérgio Pereira Leite (UFRRJ), Vera Lucia Silveira Botta Ferrante (UNIARA).

### **Colaboraram nessa edição:**

Ana Maria Motta Ribeiro (UFF), Ana Cláudia Cruz da Silva (UFS), Ana Paula Comin de Carvalho (INCRA-RS), Aureo Eduardo Magalhães Ribeiro (UFLA), Carlos Cowan Ros (UBA), Claudio Costa Pinheiro (UNICAMP), Fátima Portilho (UFRRJ), José Ambrosio Ferreira Neto (UFV), José Manuel Carvalho Marta (UFMT), Leonilde Servolo de Medeiros (UFRRJ), Luiz Carlos Mior (EPAGRI), Maria do Socorro Abreu e Lima (UFPE), Marcelo Miná Dias (UFV), Miguel Ângelo Perondi (UFTP), Paulo Roberto Alentejano (UERJ), Margarita de Cássia Viana Rodrigues (UFRPE), Paulo Afonso Zarth (UPF), Severina Garcia (UFRN), Raimundo dos Santos (UFRRJ), Regina Angela Landim Bruno (UFRRJ), Sheila Maria Doula (UFV), Vera Alice Cardoso da Silva (UFMG), Vera Lucia Silveira Botta Ferrante (UNIARA), William Santos Assis (UFPA).

**Contato:**

Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade. Av. Presidente Vargas, 417, 6º andar, Centro – 20071-003 Rio de Janeiro, RJ. Tel: (21) 2224-8577. E-mail: revistaideas@gmail.com.

## Sumário

Apresentação.....4

### Artigos

**Reforma y transformación agraria. La crisis de los noventa y el proceso de desestatalización de la agricultura**  
Maria de los A. Arias Guevara.....6

**Momentos inaugurais da reforma agraria: Brasil e África do Sul**  
Bernard José Pereira Alves e Joyce Gotlib.....30

**Experiências de trabalho e percepções sobre a terra no assentamento Aruega (Novo Cruzeiro/ MG)**  
Arnaldo José Zangelmi e Izabella F. Oliveira de Sales.....54

**Desagregação da organização social e produtiva do assentamento Carlos Marighela-RS: um estudo de caso**  
Sérgio Botton Barcellos.....74

**Reflexões sobre as primeiras organizações patronais rurais no estado do Pará**  
Aluisio Fernandes da Silva Júnior.....94

**Usos locales de las certificaciones globales: calidad, medio ambiente y trabajo seguro en forestacion**  
Andrea Mastrangelo.....115

**Práticas de certificação participativa na agricultura ecológica: rede, selos e processos de inovação**  
Guilherme Francisco Waterloo Radomsky.....133

## Apresentação

É com muita satisfação que lançamos o primeiro número do volume três da *Revista IDEAS: Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade* dos alunos do Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ).

Este número vem reafirmar os esforços feitos de consolidar o viés interdisciplinar da Revista, bem como de concentrar trabalhos de muita qualidade e reveladores de enorme riqueza teórica e empírica que ultrapassam as fronteiras brasileiras.

A publicação dos artigos semestralmente, o aumento do número de artigos que nos são encaminhados, bem como a recepção de textos em fluxo contínuo deu dinamismo à Revista e nos deixa motivados a continuarmos engajados no projeto de consolidá-la como referência na reflexão interdisciplinar sobre o mundo rural.

Este número da Revista IDEAS conta com reflexões interessantes de temáticas que circundam a Interface entre o Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, e mantém sua trajetória, ainda que curta, de trazer artigos que abordam temáticas bastante diversificadas.

Neste número contamos com artigos que tratam tanto de problemáticas nacionais quanto internacionais. Podemos dividi-lo em três eixos temáticos: o primeiro pode ser intitulado de «Questão Agrária em Perspectiva Internacional», o segundo de «Organização Social», envolvendo tanto assentamentos como entidades patronais e o terceiro à «Certificação e Meio Ambiente».

No primeiro eixo contamos com o texto de María de los A. Arias Guevara, que gentilmente atendeu nosso convite de escrever sobre seu país, intitulado «Cuba: Reforma y transformación agraria. La crisis de los noventa y el proceso de desestatalización de la agricultura» que apresenta um interessante balanço do processo de transformação agrária em Cuba durante o século XX, tendo como referências fundamentais a Revolução Cubana e as transformações que ocorreram na década de 1990. Contamos também com a contribuição de Bernard José Pereira Alves e Joyce Gotlib, intitulada «Momentos Inaugurais da Reforma Agrária: Brasil e África do Sul» em que conseguem apresentar semelhanças e diferenças em momentos inaugurais de processos de reforma agrária em duas realidades distintas: no Brasil tratam do

processo de reforma agrária desencadeado no Rio Grande do Sul pré-1964; e, na África do Sul, ao período posterior ao *apartheid* (1994).

No segundo eixo contamos com o artigo de Arnaldo José Zangelmi e Izabella F. Oliveira de Sales intitulado «Experiências de trabalho e percepções sobre a terra no Assentamento Aruega (Novo Cruzeiro/ MG)» em que apresentam reflexões a respeito das experiências de trabalho no Assentamento Aruega e suas relações com as identidades dos assentados. O artigo de Sérgio Botton Barcellos intitulado «Desagregação da Organização Social e Produtiva do Assentamento Carlos Marighela-Rs: um estudo de caso» apresenta reflexões a respeito da organização social e produtiva de um assentamento no Rio Grande do Sul destacando os processos de sociabilidade e vivência neste espaço social. Para fechar este eixo contamos com a contribuição de Aluisio Fernandes da Silva Júnior, intitulada “Reflexões sobre as primeiras Organizações Patronais Rurais no Estado do Pará”, em que faz uma análise que nos proporciona informações importantes para entender melhor a atual configuração “do rural” paraense.

No terceiro eixo contamos com o texto de Andrea Mastrangelo, intitulado «Usos locales de las certificaciones globales: calidad, medio ambiente y trabajo seguro en forestación» cuja temática diz respeito à expansão da exploração da madeira na Argentina e a questão da certificação; a autora se propôs a analisar o que estas certificações representam em termos de relações local-global, produtor-consumidor e capital-trabalho. O artigo de Guilherme Francisco Waterloo Radomsky, intitulado “Práticas de certificação participativa na agricultura ecológica: rede, selos e processos de inovação” apresenta uma análise da certificação da agricultura ecológica tendo como referência a Rede Ecovida, uma rede de agroecologia que congrega diversos atores sociais. O trabalho procura demonstrar como práticas locais na agroecologia podem ser inovadoras quando distintos atores sociais operam para criar selos de modo endógeno.

Diante de tantos artigos interessantes nos resta apenas desejar uma boa leitura!

Comissão Editorial